

AUSÊNCIA E INCREMENTO DE CÁRIE EM INDÍGENAS DE 10 A 14 ANOS EM UMA ETNIA NO NORDESTE DO BRASIL: UMA ANÁLISE COM ZEROS INFLACIONADOS

HERIKA DE ARRUDA MAURICIO (HERIKA DE ARRUDA MAURICIO) (/proceedings/100058/authors/348012)¹; RAFAEL DA SILVEIRA MOREIRA (RAFAEL DA SILVEIRA MOREIRA) (/proceedings/100058/authors/348013)¹

/ausencia-e-incremento-de-carie-em-indigenas-de-10-a-14-anos-em-uma-etnia-no-nordeste-do-brasil--uma-analise-com-zeros-in)

Apresentação/Introdução

No processo de caracterização da cárie entre povos indígenas, a epidemiologia se apresenta como ferramenta para a medição das desigualdades. A partir do povo Xukuru do Ororubá, que constitui o maior contingente populacional étnico indígena no Estado de Pernambuco - Brasil, realizou-se um estudo epidemiológico buscando melhor compreender o seu perfil de saúde bucal.

Objetivos

Este estudo se propõe a caracterizar a ausência e o incremento de cárie em indivíduos de 10 a 14 anos provenientes de uma etnia indígena localizada no Nordeste do Brasil.

Metodologia

Estudo transversal de base populacional desenvolvido no período de janeiro a março de 2010, envolvendo a realização de exames bucais em 233 indígenas entre 10 e 14 anos. Aplicou-se o modelo de regressão binomial negativo com zero inflacionado para observar o comportamento das variáveis independentes sobre o índice CPO-D. As medidas de efeito foram calculadas, enfatizando a Razão de Médias (RM) e a Odds Ratio (OR), simples e ajustadas para variáveis de confusão. Para ambas, modelos de regressão binomial negativos com zero inflacionados foram adotados para verificar a direção e a força do efeito de variáveis independentes sobre o resultado analisado.

Resultados

A análise hierarquizada múltipla dos dados revelou associação positiva do aumento de cárie com as variáveis: maior idade, autopercepção de necessidade de tratamento odontológico, insatisfação com os dentes/boca, incômodo ao escovar, dificuldade para falar e deixar de dormir por causa dos dentes. No sentido oposto, o desfecho ausência de cárie apresentou-se positivamente associado a indígenas do sexo feminino, que apresentaram cerca de 2,3 vezes mais chances de possuir índice CPO-D=0, como pode ser observado nos resultados da parte inflacionada do modelo.

Conclusões/Considerações

Observou-se associação da cárie em suas duas faces (risco e proteção) com aspectos individuais demográficos e de autopercepção do povo indígena Xukuru do Ororubá na faixa etária de 10 a 14 anos.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ IAM/FIOCRUZ

Eixo Temático

Saúde dos Povos Indígenas

